A morte de Cristo, crime horrendo ou plano de Deus?

2 de Agosto de 2013 *by* Pr. Hernandes *in* Sermões 6 19107 19

Referência: Lucas 23.1-25, Atos 2.22-23

INTRODUÇÃO

1. A morte de Cristo foi uma tragédia humana ou um propósito divino? Um crime horrendo ou um plano de Deus? Cristo foi simplesmente assassinado ou ele voluntariamente se entregou? Ele foi uma vítima indefesa nas mãos dos iníquos ou ele marchou para o Calvário como um rei caminha para a sua coroação?

2. Vejamos como este texto nos responde:

I. A MORTE DE CRISTO FOI O CRIME MAIS HORRENDO DA HISTÓRIA – At 2:23

1. Jesus não morreu, dizem, ele foi morto, executado publicamente como um criminoso

a) Os dirigentes judaicos – Com inveja acharam que ele desrespeitava a lei e blasfemava contra Deus.

b) Os romanos – Ouviram dizer que ele se proclamava rei e assim, desafiava a autoridade de César.

2. Judeus e Romanos entraram em aliança maligna para matar a Jesus

a) No Tribunal Judaico – Se apresentou uma acusação teológica contra ele: BLASFÊMIA.

b) A vítima foi acusada e examinada;

c) Chamaram-se testemunhas;

d) Então, o juiz deu o seu veredicto e pronunciou a sentença.

MAS OS EVANGELISTAS ESCLARECEM QUE O PRESO:

a) Não era culpado das acusações;

b) As testemunhas eram falsas;

c) Que a sentença de morte foi um horrendo erro judicial.

Jesus, assim, é condenado pelo representante da RELIGIÃO: Caifás e pelo representante do ESTADO: Pilatos.

II. QUEM LEVOU JESUS À MORTE

1. Pilatos por covardia entregou Jesus para ser crucificado – Lc 23:2

A. Pilatos estava convicto da inocência de Jesus – ele declara isso três vezes:

a) Quando o Sinédrio lhe levou o caso: Não vejo neste homem crime algum" (Lc 23:4).

b) Quando Jesus voltou, depois de ter sido examinado por Herodes, Pilatos disse aos sacerdotes e ao povo: "...apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais" (Lc 23:13-15). A esta altura a multidão gritou: CRUCIFICA-O, CRUCIFICA-O.

c) Mas Pilatos respondeu pela terceira vez: "Que mal fez este? De fato nada achei contra ele para condená-lo à morte" (Lc 23:22).

d) Sua convicção pessoal foi confirmada pela sua mulher: "Não te envolvas com este justo" (Mt 27:19).

B. Pilatos tentou quatro evasões para soltar Jesus e pacificar os judeus

a) Transfere a responsabilidade da decisão – Ao ouvir que Jesus era da Galiléia, envia-o para Herodes. Herodes, porém, devolve Jesus sem sentença (Lc 23:5-12).

d) Tentou protestar sua inocência – Lavou as mãos: "Estou inocente do sangue deste justo" (Mt 27:24).

C. Por que Pilatos cedeu, entregando Jesus para ser crucificado? (Lc 23:23-25)

a) O clamor da multidão – O clamor da multidão prevaleceu (v. 23);

b) O pedido da multidão – Pilatos decidiu atender-lhes o pedido (v. 24);

c) A vontade da multidão – Quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles (v. 25).

d) A pressão da multidão – "Se soltas a este, não és amigo de César".

A escolha é entre a verdade e a ambição, entre a consciência e a conveniência.

A morte de Cristo foi um crime horrendo porque a sentença foi injusta.

2. O povo judaico e os sacerdotes por inveja acusaram a Jesus

Foram os judeus que levaram Jesus a a Pilatos para ser julgado;

Foram os sacerdotes que acusaram Jesus de reivindicações subversivas;

Foram as autoridades judaicas que acusaram Jesus de ensinos blasfemos;

Pedro diz que os judeus traíram e negaram a Jesus diante de Pilatos (At 2:12-15). Ele os acusou de matar o Autor da Vida.

Pilatos percebeu que os sacerdotes o haviam entregado por INVEJA (Mt 27:18). Isso porque Jesus ensinava com autoridade, tinha autoridade para expulsar demônios e para curar enfermos e perdoar pecados.

A morte de Cristo foi um crime horrendo porque as acusações contra ele foram falsas.

3. Judas Iscariotes traiu Jesus por ganância

Judas entregou Jesus aos sacerdotes. Os Sacerdotes entregaram Jesus a Pilatos. Pilatos entregou Jesus aos soldados e os soldados o pregaram na cruz.

Judas traiu Jesus por dinheiro. 1) Jesus afirmou sua culpa: "Ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído"; 2) Judas condenou-se a si mesmo: reconheceu seu crime, devolveu o dinheiro e se suicidou.

4. Nós também matamos Jesus com os nossos pecados

Nós também somos culpados. Se estivéssemos no lugar deles, teríamos feito exatamente o que fizeram. Deveras, nós o fizemos, pois sempre que nos desviamos de Cristo, estamos crucificando para nós o Filho de Deus e o expondo à ignomínia (Hb 6:6).

Eu estava lá quando crucificaram o meu Salvador! Não apenas como expectador, mas como participante, participante culpado, tramando, traindo, vociferando e entregando-o para ser crucificado.

Eu não estava na cruz do lado. Eu estava lá na cruz do centro. Foram os meus pecados que transpassaram Jesus na cruz. Ele foi moído pelas nossas iniquidades.

III. A MORTE DE CRISTO, UM PLANO ETERNO DO PAI – At 2:23

1. Jesus foi à cruz voluntariamente

a) Cristo não morreu simplesmente porque Judas o traiu, porque os sacerdotes o entregaram, porque Pilatos o sentenciou ou porque os soldados o pregaram na cruz.

b) Jesus não morreu como Mártir – Ele foi à cruz expontaneamente e deliberadamente. Sua cruz estava encrustrada no coração de Deus desde a fundação do mundo (Ap 13:8).

Jesus começou o seu ministério identificando-se com o pecador (no batismo);

Ele veio para morrer.

Quando Pedro tentou desviá-lo da cruz, ele disse: “Arreda, Satanás”.

Quando o diabo o tentou no deserto, ele o venceu, dizendo: “Não tentarás o Senhor teu Deus”.

Jesus predisse várias vezes a sua morte.

Ele disse que o BOM PASTOR dá a sua vida pelas ovelhas. Ele disse: “Eu dou a minha vida, ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou” (Jo 10:11,17,18).

Paulo disse: “Cristo me amou e a si mesmo se entregou por mim”.

OS DOIS LADOS DA CRUZ:

a) No nível humano – Judas o entregou aos sacerdotes, os quais o entregaram a Pilatos, que o entregou aos soldados, os quais o crucificaram.

b) No nível divino – O Pai o entregou e ele se entregou a si mesmo para morrer por nós por amor.

c) À medida que encaramos a cruz, podemos dizer a nós mesmos: "Eu o matei, meus pecados o enviaram à cruz" e "ele se entregou, seu amor o levou à cruz.

d) Pedro uniu as duas verdades em Atos 2:23: A morte de Cristo foi simultaneamente plano de Deus e resultado da maldade dos homens.

3. Por que Cristo morreu?

1. Ele morreu por nós

O bom pastor dá a vida pelas ovelhas

Este é o meu corpo que é oferecido por amor de vós

Ele foi traspassado pelas nossas transgressões

Ele foi moído pelas nossa iniquidades

Ele foi ferido por causa dos nossos pecados

Deus fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

2. Ele morreu pelos nossos pecados

Ele morreu para nos reconciliar com Deus

Ilustração: A mãe que morreu para reconciliar o filho e o Pai.

3. Ele morreu para nos dar vida

a) Ele levou as nossas enfermidades – físicas, psicológicas e morais;

b) Ele levou as nossas mágoas – dores, traumas, abandono, recalques;

c) Seu castigo nos traz a paz;

2. A morte de Cristo revela a maravilha do amor de Deus além de toda compreensão

Foi um plano eterno.

Sempre que olhava para as profecias, sacrifícios, via a cruz.

O seu sofrimento, os açoites, a solidão, as lágrimas, o desprezo, o grito do seu Filho na cruz.

Como você vai responder a esse tão grande amor? Ilustração: O dono do trem e o maquinista no acidente: Eu daria tudo para ter uma fé como a sua. É exatamente esse o preço patrão!

19 Curta teste artigo Share It

ATOS CRIME JESUS CRISTO LUCAS MORTE PLANO SERMÃO

6 Comentários

Aníbal o Cartagines Responder

Posted 2 de agosto de 2013 21:08

Caro Pastor e Irmão na Fé, Real e Verdadeira;
Esta escrito,! Se alguém necessita de sabedoria peça Deus que a todos dá liberalmente ,peça porém com Fé em nada duvidando; Ao ler esta explanação, A morte de CRISTO,!crime horrendo , ou plano de DEUS ! Tive a firme convicção de que o SR. é dependente dessa afirmação feita por Tiago 1=5 a 8, !Quando pedimos com Fé "'VIVA"' O nosso eterno soberano DEUS! Nola dá sem medida ! Que DEUS continue te iluminando, este mundo podre esta precisando de mensagens assim//abraço//ANÍBAL//

Evang. Seminarita. Rogério Responder

Posted 29 de novembro de 2013 10:58

graça e paz Rev. olha suas mensagem tem trazido edificações para toda minha casa. e também a nossa igreja, pois sempre compartilho com nossos crentes. agradeço a Deus pela sua vida e ministério. Sei que tu tens sido em nossa nação um profeta do Senhor. Por isso oro para Deus continue te abençoando para que tu possas continuar abençoando este pais com suas mensagem e também com seus livros. abraços.

Marcelo Tavares Responder

Posted 15 de janeiro de 2014 14:53

Esse é o amor do Pai pela sua criação. Amor sem medida, que deu em favor de nossas vidas o autor da mesma que veio em forma de homem, para servir como holocausto para remissão dos nossos pecados, e salvação das nossas almas. Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém. Romanos 11:36. Que Deus te abençoe Reverendo Hernandes. Continuo orando pela sua vida e pela sua família.

ELIEL CORDEIRO PEIXOTO Responder

Posted 19 de setembro de 2016 12:29

REV. HERNANDES DIAS LOPES, SUAS MENSAGENS EDIFICAM E FORTALECE A NOSSA ALMA . MUITO BOM TE-LO NESSA GERAÇÃO, QUE DEUS LEVANTE MAIS OBREIROS DA SUA ESTIRPE. NOSSA GERAÇÃO PRECISA, NOSSO BRASIL PRECISA, A IGREJA DE CRISTO URDE DE NECESSIDADES . PR. ELIEL PEIXOTO.

Juliana Cristina Responder

Responder

Your email address will not be published. Required fields are marked *

Commentário

Name *

Email *

Website

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

RESPONDER

ARTIGOS RECENTES

COMENTARIO EXPOSITIVO MATEUS

2 de Abril de 2019

PROGRAMA VERDADE E VIDA

5 de December de 2018

DEVOCIONAL SABEDORIA VIVA

29 de Novembro de 2018

Email: rev.hernandes@lpc.org.br

PROGRAMA VERDADE E VIDA

5 de December de 2018

DEVOCIONAL SABEDORIA VIVA

29 de Novembro de 2018

NEWSLETTER

Informe seu email

INSCREVER-SE

Hernandes Dias Lopes © 2016 Todos os Direitos reservados.